



-Epidemiologia das Doenças Infectoparasitárias no Sistema Prisional-

Nº 8/2022

O direito à assistência à saúde para pessoas privadas da Liberdade é assegurado como um dos direitos sociais do cidadão brasileiro pela Constituição Federal de 1988, regulada pela Lei 8080/1990, que institui o Sistema Único de Saúde (SUS), e prevista também nas diretrizes da Lei de Execução Penal – 7.210/1984 (LEP). A LEP dispõe sobre ações de caráter preventivo e curativo no interior do Sistema Penitenciário, atendendo os princípios do SUS de equidade, integralidade e universalidade do atendimento do usuário. (DEPEN, 2021)

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, foi instituída por meio da Portaria Interministerial nº1, de 2 de janeiro de 2014. Sua criação teve como objetivo definir as diretrizes para a Assistência ao Privado de Liberdade, bem como as responsabilidades do Ministério da Saúde, Ministério da Saúde e Segurança Pública, dos estados e municípios; garantir o acesso dessa população ao cuidado integral na rede de saúde, o que envolve um conjunto de ações de promoção, proteção, prevenção, assistência, recuperação e vigilância em saúde, em todos os níveis de atenção à saúde.

De acordo com Moraes, um dos grandes desafios do SUS na perspectiva do sistema Prisional são as doenças infecciosas, que tem um ambiente propício para disseminação, uma vez que os ambientes apresentam pouca ventilação e luminosidade e com grande contingência de pessoas.

Ribeirão das Neves é o município polo do Sistema Prisional em Minas Gerais, abriga 7 unidades prisionais, com uma população carcerária de 8.641 privados, segundo dados da 2º RISP (2.022).

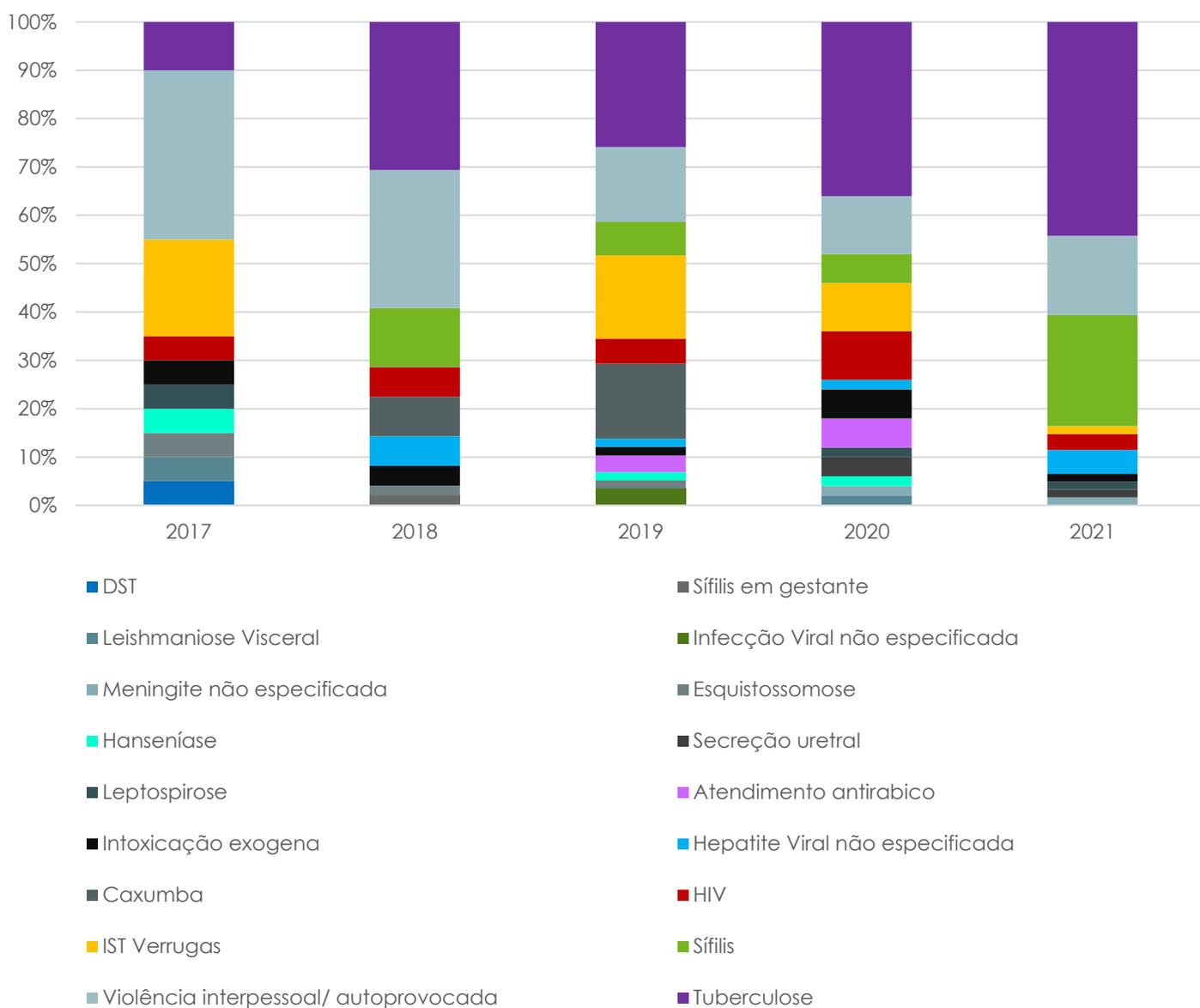
O objetivo deste Boletim é apresentar quais são as doenças/ agravos de notificação compulsória, com maior incidência no Sistema Prisional de Ribeirão das Neves, e assim subsidiar a criação de ações estratégicas para este público.

Os Privados de Liberdade são considerados munícipes de Ribeirão das Neves, sendo considerados como tal nos Censos populacionais e nas suas estimativas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e pelo TCU (Tribunal de Contas da União), e como tal eles são considerados indicadores referentes aos residentes de Ribeirão das Neves.

As taxas de incidências dos agravos apresentam como denominador a população, do Sistema Prisional para o respectivo ano, informado pela SEJUSP. Já no município de Ribeirão das Neves o denominador é a população de Ribeirão das Neves, incluído as pessoas privadas de liberdade.

Epidemiologia dos agravos no Sistema Prisional

Gráfico 1 – Ranking das doenças transmissíveis incidentes nas unidades prisionais de Ribeirão das Neves, 2017 a 2021.



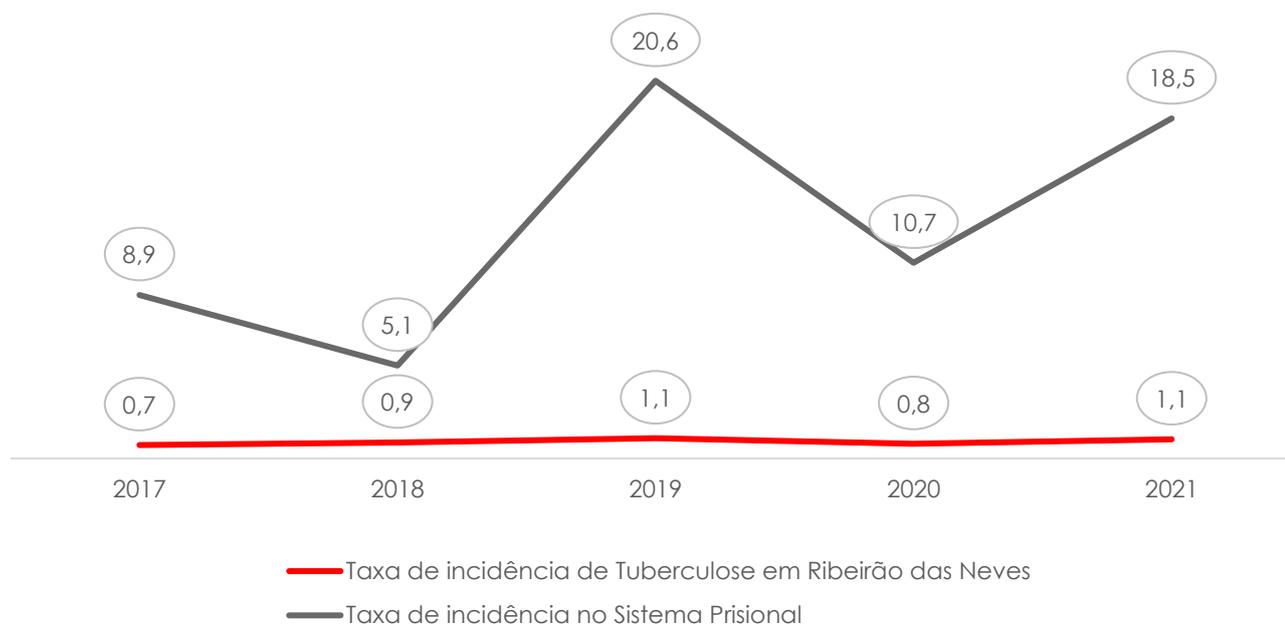
Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

O gráfico 1 apresenta os agravos/doenças transmissíveis com maiores incidências e proporções de notificações nas unidades prisionais de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021. No ranking, com as proporções acumuladas para o período, a Tuberculose ocupa o 1º lugar, 2º lugar a Violência interpessoal/autoprovocada, 3º lugar a Sífilis adquirida, 4º a IST Verrugas e 5º lugar o HIV/AIDS.

Os outros agravos/doenças apresentam baixas proporções acumulada, uma vez que não apresentaram casos em todos os anos, do período avaliado, como os 5 primeiros apresentado acima.

Epidemiologia da Tuberculose no Sistema Prisional

Gráfico 1 – Taxa de incidência dos casos novos de Tuberculose Pulmonar BK+ dos residentes de Ribeirão das Neves e do Sistema Prisional, entre 2017 a 2021, por 10.000 habitantes.



Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

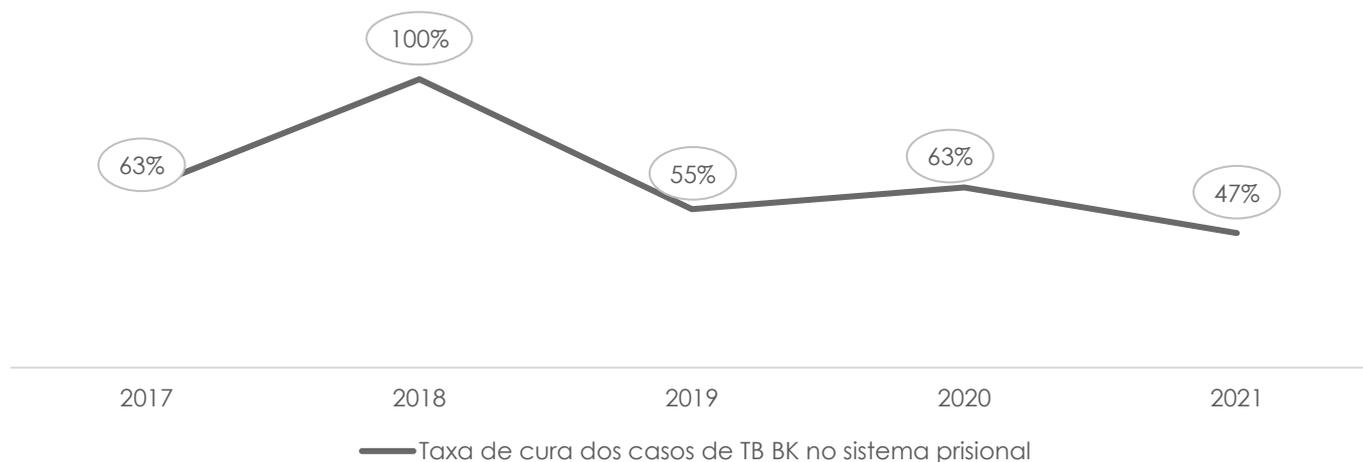
O município de Ribeirão das Neves de 2017 a 2021, apresentou 153 casos novos de Tuberculose Pulmonar com baciloscopia positiva. Destes 56 foram do Sistema Prisional, o que representa 36,6%. O município em 2021 passou a ocupar o 2º lugar na região metropolitana com maior carga da doença. Podemos inferir que este dado se deve em grande parte aos casos diagnosticados na população carcerária.

A Tuberculose no Sistema Prisional apresenta taxas de incidência elevadas, superiores a 5 casos por 10.000 habitantes, como podemos ver no gráfico 1. O que evidencia a alta disseminação da doença, fruto de ambientes com excessos de pessoas, sem ventilação e iluminação.

O gráfico 1 alerta, para o aumento de casos de Tuberculose pulmonar a partir de 2019. Um aumento que representou 303,9%, em relação a 2018. A representação da carga da doença dos Privados de Liberdade influencia as taxas de incidência da Tuberculose de todos os residentes de Ribeirão das Neves, incluindo os Privados de Liberdade.

As taxas de incidências se mantiveram elevadas em 2020 e 2021.

Grafico 2 – Taxa de cura dos casos novos de Tuberculose pulmonar BK+ do Sistema Prisional, de 2017 a 2021.

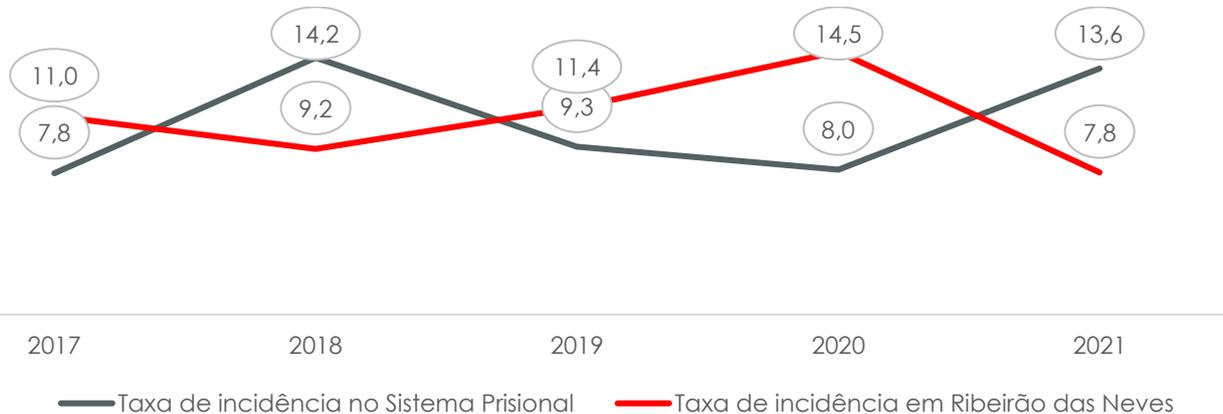


Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde recomenda que a taxa de cura para os casos novos de Tuberculose pulmonar positivo seja superior a 85% para o controle e diminuição da incidência anual. No entanto, as taxas de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar positiva, que é aquela que é transmissível por via aérea, apresentou resultados inferiores ao longo do período avaliado, exceto no ano de 2018. Estes dados são alarmantes, à medida que se perpetua a alta carga da doença dentro do sistema prisional e impacta sobre as taxas de cura da Tuberculose sobre toda a população Nevensense, tendo em vista que os indivíduos privados de Liberdade representam uma parcela da população.

Epidemiologia da Violência interpessoal/autoprovocada no Sistema Prisional

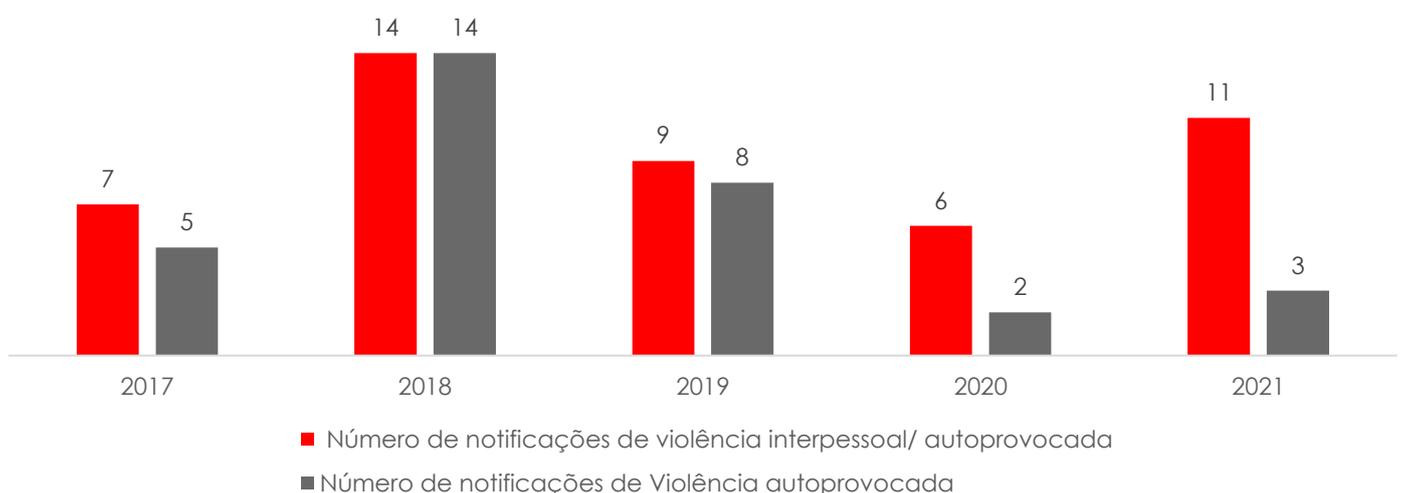
Gráfico 3 – Série das taxas de incidência dos casos notificados de Violência Interpessoal/ autoprovocada de privados de Liberdade custodiados nas Unidades Prisionais de Ribeirão das Neves e dos residentes de Ribeirão das Neves, por 10.000 habitantes, entre 2017 a 2021.



Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

A Violência interpessoal/ autoprovocada é o segundo agravo com maior número de notificações no Sistema Prisional de 2017 a 2021. Neste período foram feitas 47 notificações. As taxas de incidência do Sistema Prisional, durante o período avaliado, sofreram sazonalidade durante o período avaliado. O mesmo efeito ocorreu nas taxas de incidência de violência no município (incluído os dados do Individuos Privados de Liberdade), com sazonalidade e oscilação entre o sistema prisional e o município.

Gráfico 4 - Número de notificações de violência interpessoal/ autoprovocada e número de notificações de Violência autoprovocada dos privados de liberdade, notificados entre 2017 a 2021.



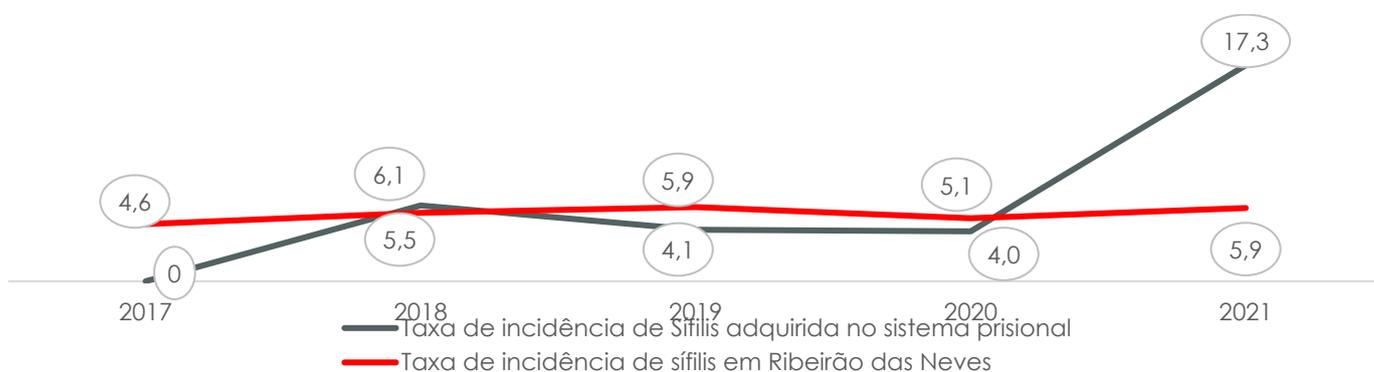
Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

De 2017 a 2021, foram notificados 47 casos de Violência interpessoal/autoprovocada. Destas, 31 notificações foram lesões autoprovocadas, o que representa 65,9% notificações para o período. O período de 2017 a 2019 foram os anos mais críticos, em que 90% das notificações de violência estavam relacionadas a lesão autoprovocada. Em 2020 e 2021, as proporções de lesões autoprovocada reduziram, passando a representar 30,4% das notificações de Violência.

Das 31 notificações de lesão autoprovocadas para o período avaliado, 54,8% (n: 17) teve como meio de agressão a auto mutilação, 41,9% (n: 13) foram o enforcamento, 9,7%(n: 3) foram auto agressão física e 6,5% (n: 2) foram envenenamento; 4 privados de liberdade provocou auto lesão com mais de 1 meio de agressão.

Epidemiologia da Sífilis adquirida no Sistema Prisional

Gráfico 5 – Série histórica das taxas de incidência de Sífilis adquirida nas unidades prisionais de Ribeirão das Neves e dos residentes de Ribeirão das Neves por 10.000 habitantes, de 2017 a 2021.



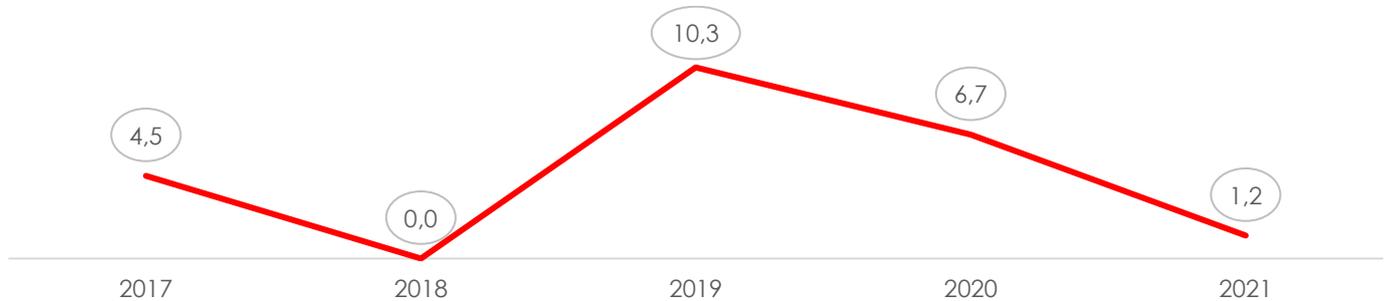
Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

De 2017 a 2021, foram notificados 902 casos diagnosticados com Sífilis adquirida. Destas 27 são Indivíduos Privados de Liberdade, o que representa 3% de todos os casos diagnosticados no município. De modo geral, para o período, a Sífilis adquirida exerce pouco impacto sobre as taxas de incidência do município. Podemos perceber no gráfico acima, que de 2018 a 2020, as taxas de incidência de Sífilis adquirida da população carcerária mantinham uma certa estabilidade, apresentando resultados muito próximos às taxas de incidência na população de Ribeirão das Neves.

Em 2021, a taxa de incidência de Sífilis adquirida aumentou em 332,5% em relação ao ano de 2020. Este aumento pode sinalizar que nos anos anteriores pode ter havido subnotificação, evidenciando um alerta.

Epidemiologia das Verrugas genitais no Sistema Prisional

Gráfico 6 – Série histórica das taxas de incidência de Verrugas genitais nos indivíduos das unidades prisionais de Ribeirão das Neves por 10.000 habitantes, de 2017 a 2021.



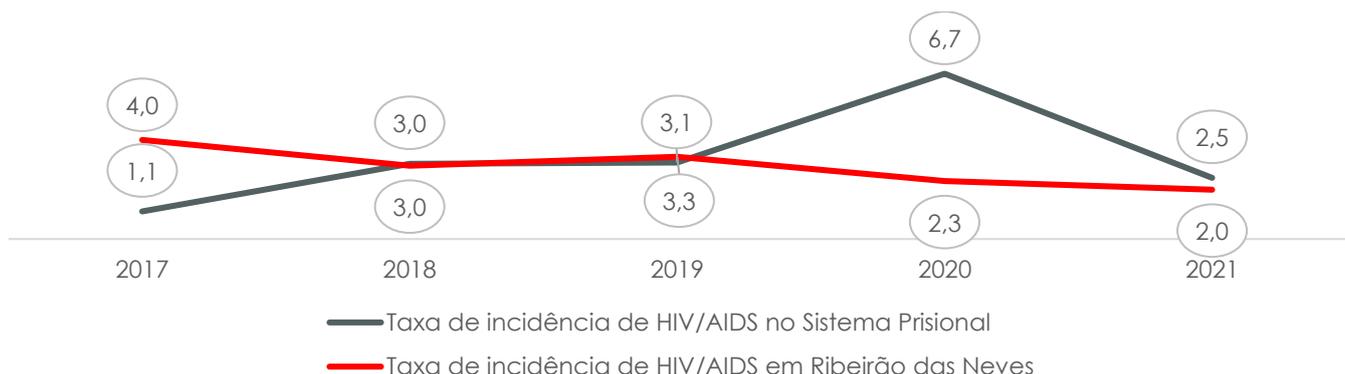
Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

De 2017 a 2021 foram notificados 21 casos de Privados de Liberdade com verrugas genitais. De 2017 a 2019, as notificações apresentaram tendência de aumento, um acréscimo de 128,8%. De 2020 a 2021 apresenta tendência de queda, com uma redução de 88,3% com relação ano de 2019.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis representam um grande problema de saúde pública nas Unidades Prisionais de Ribeirão das Neves, o que podemos perceber nos dados epidemiológicos da Sífilis adquirida, das Verrugas Genitais e no HIV/AIDS.

Epidemiologia do HIV/AIDS no Sistema Prisional

Gráfico 7 – Série histórica das taxas de incidência de HIV/AIDS nas unidades prisionais de Ribeirão das Neves e dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.

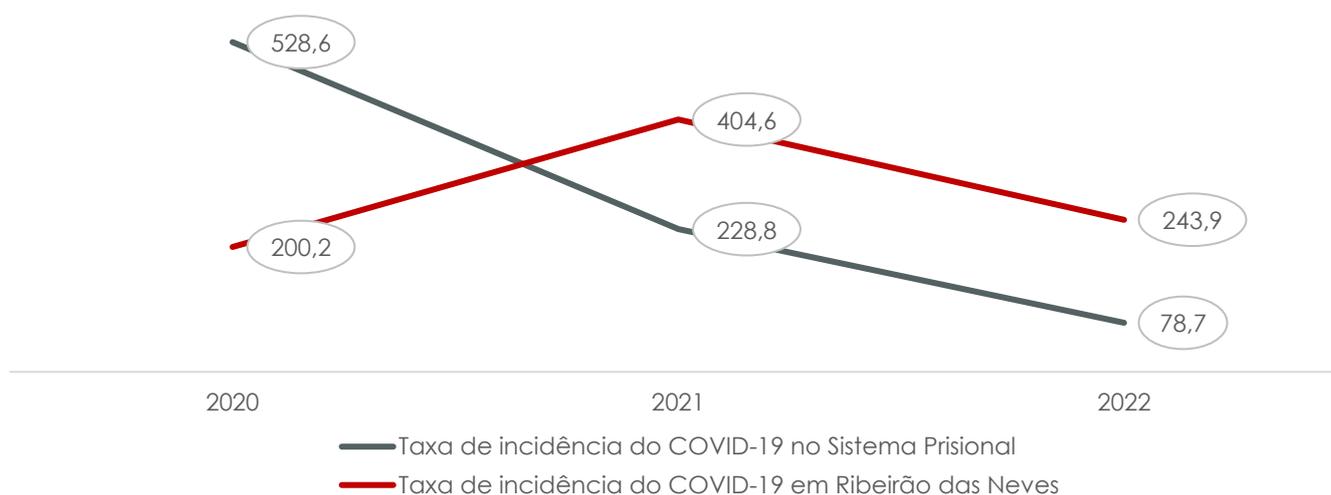


Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

De 2017 a 2021, foram notificados 487 casos de notificados de HIV/AIDS no município de Ribeirão das Neves. Destes 14 casos são indivíduos Privados de Liberdade, uma proporção de 2,9%. Os casos novos de HIV/AIDS do sistema prisional não trazem impacto sobre as incidências no número de casos. Em 2020, a taxa de incidência do HIV/AIDS nas unidades prisionais apresentou aumento de 509,1% com relação ao ano de 2017, seguida por uma queda de 62,7%. Em contrapartida, no município de Ribeirão das Neves, as taxas de incidência, no mesmo período, apresentaram queda de 42%.

Epidemiologia do COVID-19 no Sistema Prisional

Gráfico 8 – Série histórica das taxas de incidência de COVID-19 nas unidades prisionais de Ribeirão das Neves e dos residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.



Fonte: Tabwin/SINAN/ Gerência de Vigilância Epidemiológica/ SEMSA-RN – Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 18/08/2022.

De 2020 a 2021, a COVID-19 no Sistema Prisional seguiu tendência contrária de todo o município de Ribeirão das Neves. Em 2020, a sua taxa de incidência era praticamente, 2,5 vezes maior que o município como um todo. Este quadro foi revertido no ano de 2021, com a queda nas taxas de incidência de 56,7%, seguida de mais queda no ano de 2022.

Referências bibliográfica

- BRASIL. Portaria Interministerial nº1, de 02 de janeiro de 2014. *Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/pri0001_02_01_2014.html. Acesso em 15/08/2022.

- BRASIL. Revista Brasileira de Execução Penal Revista do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) Brasília, Volume 2, N. 1, p. 1 - 352, Jan-Jun 2021.

- MORAES, Ana Luísa Zago de. Tuberculose e Cárcere. In. RIGON Bruno Silveira; SILVEIRA Felipe Lazzari; MARQUES Jader (Org.). **Cárcere em Imagem e Texto**. 1 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.

Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde

Daniela Monteiro Fernandes Moreira

Elaboração

Núcleo de Geoinformação em Saúde

Renata Leandro Figueiredo

Gerência do Sistema Prisional

Antonela Murari

Núcleo de Promoção e Cultura da Paz

Revisão

Agosto/ 2022